

CENÁRIOS EM CURSO NA 4ª DINÂMICA

Por DOROTHEE RICHTER

Sintra, 25 de Out. de 1997

(extratos)

[...]

Portanto, já descrevi a situação, a questão agora é saber 'porquê' e 'quem', porque (e isto é algo que descobri) os marcabianos e os implantadores é uma coisa que já não se ajusta mais. É de uma qualidade diferente, já não é o velho estilo eletrónico dos marcabianos e não é mais o estilo normal de implantação que conhecemos da organização dos implantadores.

Portanto verifiquei outra coisa, porque senti que não conseguia chegar a uma ideia brilhante para tratar a presente situação. Segui a Série de Dados que diz, "Se não chegares à ideia brilhante certa e se a situação não se resolver, verifica uma influência de escalão superior."

E assim passei por várias coisas e etc. e descobri finalmente uma coisa, de facto foi no Dicionário Técnico, que é um pequeno comentário de LRH sobre ESPINOL. Quem de entre vós se lembra disso? Ok, vou ler-vos a definição do Dicionário Técnico, mais algumas achegas que alguém transcreveu da fita 'O Ser Livre'. Diz assim, «ESPINOL, esta sociedade pertence nominalmente às Estrelas Unidas Espinol. Este é o sol doze e é um pequeno pontinho. O seu título total é "Estrelas Unidas Espinol, luas, planetas e asteroides, esta parte do universo é nossa- este quarto do universo é nosso"- traduz melhor.» «E está tão perdido no meio do universo que não houve nenhum posto de comando ocupado para este mesmo sistema desde 1150 A.D., na altura em que um grupo em Marte foi finalmente abolido e banido e etc. e ninguém mais ligou nenhuma a este sistema. Este sistema tem andado á solta desde essa altura. Notemos que nessa altura tivemos um repentino ressurgimento na ciência, tivemos um repentino ressurgimento nisto e naquilo, tornou-se numa civilização incontrolada. E desde essa altura a Terra tem sido usada e foi usada consistentemente como campo de despejos.» Isto é o que LRH diz sobre ESPINOL.

Ora eu verifiquei em todos os materiais que pude e nunca encontrei nenhuma referência em que ESPINOL tenha alguma vez realmente desistido de governar este quarto do universo. Ora para vos dar alguma massa daquilo que significa este quarto do universo eu fiz alguns desenhos que vou segurar aqui ao alto para poderem ter uma ideia. Ora isto aqui é o universo MEST. Isto é um quarto do universo. Neste quarto do universo têm muitas, muitas galáxias. Uma galáxia, que pode parecer-se com isto, então divide-se como a nossa galáxia, por exemplo a Via Láctea, divide-se por Sectores, que vocês conhecem muito bem. Um desses Sectores é o Sector 9, com todos os seus sistemas solares. De todos os sistemas há um sistema Sol Doze, ou o nosso sistema solar, e lá está um planeta, é o nosso. Só para vos dar uma ideia da ordem de grandeza de que estamos a falar quando falamos da Confederação Espinol. É um planeta, num sistema, num sector, numa galáxia, num quarto do universo, no universo MEST. Isto é imenso!

Portanto, Espinol invadiu este universo há cerca de 300.000 anos atrás, apoderando-se de um quarto dele. O planeta Terra estava incluído. E como diz LRH havia um posto de comando em Marte até cerca de 1150. Espinol, diz noutra fita, que é uma fita do Nível 0, "A Linha de Itsa, continuação" (6308C21, SH Spec 297), nessa fita diz que Espinol é uma sociedade implantadora. Então comecei a investigar isto um pouco mais adiante e dei uma olhada à História Planetária e, tal como disse LRH, há cerca de 1150 (o estado do planeta estava ainda na época escura da idade medieval), nasceram os primeiros reinos e impérios na Europa, mas ainda se sentia o pulso forte da Igreja Católica, tínhamos os muçulmanos nessa época por toda a Espanha, Portugal, norte de África, Mundo Árabe; na América do Sul e Central tínhamos os Maia e os Inca com as suas sociedades sacerdotais muito supressivas; e no Extremo Oriente com todos aqueles Hindus e Budistas não estavam lá muito melhores do que nós na Europa.

Ora, quando Espinol largou aquele posto em Marte, repentinamente começou um renascimento. Foi a Idade Medieval Alta com o começo das Cruzadas, vieram os Cátaros, as civilizações da Aquitânia e da Oxitânia

floresceram e surgiu uma verdadeira cultura e isto continuou ainda pela Renascença, até cerca da Revolução Francesa, quando toda a evolução espiritual de repente se desmoronou, mas nós sabemos de onde isso veio, porque podemos ler tudo isso no Livro do Sector 9 para vermos que a partir dessa altura estamos a tratar com Xenu e a organização implantadora.

Ora isso não foi bom porque toda a evolução espiritual foi parada e as coisas derivaram para uma sociedade muito materialista. Depois a mudança seguinte deu-se em 1950, quando LRH começou a desenvolver e verdadeiramente a expandir a Dianética e a Cientologia, o que continuou até cerca de 1986, quando Xenu foi preso e levado para a sua bela prisão em Andrómeda (estou muito contente por saber que está lá). Têm toda essa informação no Sector 9, e noutros dados do Capt. Bill.

Então o que é que aconteceu depois de 1986? É muito simples. Tivemos um novo ressurgimento de liberdade: caiu a Cortina de Ferro, surgiram Movimentos Espirituais, a Nova Era (podem pensar o que quiserem sobre a 'Nova Era', mas foi um meio de libertação espiritual que surgiu). Ora isto continuou e então em 1990 tudo voltou ao mesmo em força. E isto é o que eu considero, e acho que qualquer um de vocês pode confirmar quando realmente olharem para o que aconteceu, eu acho que nessa altura Espinol sentiu-se forçado a entrar de novo em cena neste planeta e a resolver a situação antes que ela os metesse em sarilhos. Porque o que aconteceu naqueles anos 90 e 91? Tivemos a Guerra do Golfo, onde alguém de novo tentou levar a cabo o velho cenário Armagedom, Bill foi afastado do jogo, imediatamente depois disso a Free Zone entrou num estado absolutamente terrível, decaindo em passo acelerado, foi posta uma nova pressão em todo o tipo de grupos espirituais, incluindo a igreja de Cientologia, e no planeta houve a máxima confusão no que toca à economia e à política. E isto veio a aumentar durante pouco tempo e então, de repente começou a entrar o controlo neste nível diferente de que falei na primeira parte da minha palestra.

Agora porque é que Espinol tem tanto medo? Se ainda não o sabem eu vou repetir, Espinol é uma sociedade que depende de implantes! Ora não há ameaça maior para um implantador do que um auditor, ou um auditor-solo. Imaginem que são o general de um exército hostil e tentam conquistar um território ou parar uma revolução num território e descobrem à vossa frente uma pessoa à prova de bala, E seja lá com que arma secreta o ataquem, ele diz: "Tretas!..." e pega no e-metro e trata do implante e volta para a luta. Então nós, auditores e auditores-solo, somos um pesadelo total para qualquer sociedade utilizadora de implantes. Portanto eles têm de fazer o seu melhor para nos eliminar, e têm de fazer o seu melhor para manter o planeta sob controlo muito apertado.

Ora quando LRH e Bill emitiram o decreto da Free Zone, e o decreto da Zona de Não-Interferência e ele começou a funcionar neste planeta e foi exportada para toda a galáxia e para a galáxia Andrómeda, foi nesse ponto em que a Confederação Espinol ficou mesmo alarmada e disseram, "Ó Diabo! Se isto de facto se espalha, e se tivermos mais áreas onde há lutadores livres que não podem ser derrubados com implantes, ou se sendo derrubados isso é apenas numa base temporária, temos de fazer qualquer coisa." Então começaram a entrar e acho que o que eles fizeram foi (penso que isto pode ser mais profundamente investigado), começaram a usar as velhas estruturas de controlo dos marcabianos e dos implantadores. Apenas se apoderaram de toda a rede. E como têm boa técnica, especialmente a sua forma de implantação suave (comparada com a tecnologia que Espinol usa, a dos Implantadores é muito brutal e pré-histórica), com uma abordagem mais suave, reeducando e reprogramando e etc., não é óbvia e é mais difícil de detetar.

Portanto Espinol teve realmente de fazer alguma coisa para parar este movimento libertador. Mas, BOAS NOTÍCIAS: NÃO PODEM! NÃO PODEM! Não podem pôr implantes e mudar coisas tão rapidamente como nós podemos limpá-las.

Portanto, qual é a solução? Vamos lá a subir a Ponte, quanto mais depressa e quanto mais alto melhor! E quantas mais pessoas trouxerem, maiores as possibilidades de um dia, não só este planeta, mas todo este quarto do universo, ficar finalmente livre de implantações.

OK? Então vamos a isso!

Obrigada.

BRIEFING SOBRE EXCALIBUR PARA FONTES

Doro Richter

20 de dezembro de 1997 - Frankfurt

O cenário global

Espinol é uma sociedade de implantação! A sociedade de Espinol tem a implantação como uma ferramenta válida no jogo, o que é estúpido, mas é o que eles fazem. Vocês vêm, o Jogo de Implantação (o Jogo de Arquivos de Anéis que os Espinolianos jogam) tem como objetivo máximo a conformidade.

Originalmente, a ideia era ter um cenário ideal ou um ser ideal e todo o mundo deveria trabalhar duro e duro para ser um duplicado desse ser, e então, esses perfeitos duplicados, poderiam as-isar e terminar o jogo. Então, é a conformidade completa que eles estão procurando.

Mas então, em algum ponto, os Xacaris entraram e deram-lhes o caminho mais fácil: "Olhem, vocês não têm que trabalhar tão duro para esta conformidade, temos estes pequenos truques técnicos aqui, que podem tornar muito mais fácil vocês se conformarem com o ideal superior. E assim eles disseram: "Wow, wow, ótimo!

Têm a mesma coisa a ser dramatizada aqui: as pessoas percorrem um longo caminho para conseguirem uma solução fácil para as coisas. Isto é o que aconteceu com os Espinolianos. Eles conseguiram o seu caminho mais fácil em vez de trabalharem duro para o duplicado perfeito, para o duplicado conformista, e agora têm o seu caminho mais fácil através de um implante, só que, implantados estão um passo mais perto do que torna impossível terem individualidade.

Então, vocês vão sempre encontrar um, dois ou três implantes nos tipos com que estão lidando. Mas esses implantes, eles tiveram-nos voluntariamente!

Os Xacaris são o equivalente, em Espinol, aos nossos Implantadores.

Isto chega até à política, assunto de que não poderia falar na Convenção, porque isso teria restimulado muitas pessoas.

O Xacari e os Espinolianos são como o que temos aqui: temos os da Free zone e, de certa forma, os invasores. Os Xacaris são os verdadeiros Implantadores! E são os tipos que treinaram Xenu. Só que ele caiu fora desse jogo e tentou fazer a sua própria trama aqui. Mas, basicamente, o que aconteceu foi que os Espinolianos agora estão mais ou menos sob o controlo apertado dos Xacaris. De início são difíceis de diferenciar uns dos outros. Mas originalmente, os Espinolianos tiveram a sua própria meta e jogo, muito válidos e muito bonitos. Os Xacaris são um pouco do tipo fascista que começaram com "Oh, nós temos esta boa maneira para os vossos problemas com implantes aqui e ali", e agora eles são um grupo de seres muito violento e muito militar.

Mas os Espinolianos começaram a acordar. Porém até agora os Xacaris ainda estão a ter muito controlo. É como um partido político por lá. E, na verdade, eles são os únicos contra quem estamos e não contra a grande maioria dos Espinolianos.

Os Xacaris, como os Implantadores aqui no planeta, apenas fingem ser tipos amigáveis, de ajuda e assim por diante, e são os Espinolianos que estão conduzindo tudo, mas sob o controlo apertado dos Xacaris, é claro. É um padrão muito semelhante ao que temos nos nossos Jogos de Arquivos de Anéis.

O facto é que há algum tempo atrás, há menos de dois anos, um ano e meio, Bill foi em missão a Espinol, ao centro Espinol neste universo. Não ao RAG deles, mas a este universo. E tentou estabelecer algo como uma Free zone lá.

Bem, ele foi apanhado e preso. Mas foi capaz de obter algo como uma trégua através da qual os Espinolianos nos tolerariam, aqui na nossa galáxia e na Galáxia de Andrômeda, se não tentarmos espalhar o movimento libertador para o resto do universo. E Bill foi submetido a montes de implantação lá em cima, porque disse: "Gente, vocês podem implantar-me se quiserem, mas isso não ajuda". Eles, na verdade, fizeram testes nele implantando-o com tudo o que tinham, e cerca de uma hora depois tudo foi desfeito, porque ele sabia, como auditor solo, como o manejar. Isso pôs os tipos loucos! Porque, de repente, viram que a sua principal arma já não funcionava.

E aí foi quando algo como uma pequena divisão apareceu na sociedade Espinoliana deste universo porque os Espinolianos, digamos, normais disseram: "Ena! Isto é ainda melhor do que tudo o que já tivemos! Vamos tentar isto. Vamos experimentar." E os Xacaris disseram: "Oh, não. Temos que matar esses tipos e imobilizá-los e assim por diante. Porque eles estão ameaçando tudo o que nós somos."

Bill finalmente saiu e voltou para a Central nesta Galáxia. Mas a questão é que os Xacaris desde essa altura vivem num pesadelo, porque a sua arma não funciona e tem realmente havido discussões sobre poderem usar o velho truque de Xenu com algumas ogivas atômicas e tudo, colocando o planeta de volta na trilha de LTA.

Mas os Xacari têm uma forma de pensar muito, muito materialista. Até hoje não acreditam que estejamos trabalhando a um nível espiritual. Não acreditam que não haja nenhum dispositivo MEST por trás da coisa toda. Eles não concebem a nossa audição e o desfazer de implantes como uma autodefesa ou processo de autolimpeza. Eles consideram que é um ataque. Eles estão procurando a arma de ataque. Ficam loucos porque não a conseguem encontrar. Não conseguem encontrar a arma! Ainda continuam procurando a arma secreta! É um assunto muito sério.

Então, agora, quando começámos com toda esta audição, e são cerca de vinte pessoas trabalhando agora regularmente nisto e isso movimenta bastante deste material, os Espinolianos começaram primeiro a já não terem voluntários para serem implantados e colocados sobre os casos. No início, a qualidade das Plugs era um pouco diferente da que se pode encontrar agora. Eram seres dedicados numa missão para lidarem com a ameaça contra o seu jogo. A questão foi que, assim que desembarcavam em Tigiac, já não podiam sair. E aqueles que desembarcaram neste jogo, neste universo, não poderiam voltar para o RAG de Espinol. Então, eles ficaram perdidos e sabiam que estavam numa missão sem retorno. Sim, era a sua missão Camicase. Uau, isso foi lindo! A propósito, a sociedade japonesa reflete muito a de Espinol.

Agora, a coisa é que eles foram tratados pelos seus auditores, foram libertados e sentiram pela primeira vez a verdadeira liberdade e individualidade. Eles adoraram! E muitos deles estão agora em missão pela nossa causa.

E assim as coisas moveram-se e mudaram. LRH e Bill começaram eles mesmos a lidar com isto até que se chegou a um ponto, um par de semanas atrás, quando a Patrulha Galáctica mobilizou uma frota inteira e foram à Central de Espinol deste Universo, na verdade a Galáxia 20, e chegaram lá com uma enorme, quero dizer uma verdadeiramente grande frota, com uma grande ameaça e alguns bum bum, e assim por diante para mostrar a sua presença ética e dizer: "Ouçam pessoal, acabou! Implantação, de jeito nenhum! Vocês deixem-nos em paz. OK, não iremos interferir com o vosso jogo se vocês nos deixarem em paz. Mas se outros espíritos ou thetans quiserem usar a tecnologia, terão de ser livres."

Agora não há divulgação ativa, mas quem ouve falar sobre isto leva-o para outras galáxias. E os Espinolianos que libertámos são bastantes agora neste universo, e voltaram para a sua área e começaram a oferecer serviços agora e a dar dados sobre os implantes, o que realmente fazem e assim por diante. Portanto, há muita coisa acontecendo.

Na verdade R. telefonou-me e disse-me: "Ei, Doro, sintoniza-te para a Galáxia 20 e vê o que está acontecendo lá". Eu estava tão ocupada tentando ajudar a salvar o lugar aqui que não estava interessada no que estava acontecendo lá fora, e não tinha prestado muita atenção a outras áreas. Então sintonizei-me e vi-me no meio de um "campo de batalha"! Ali mesmo! E fiquei "Uau, isto é interessante, eu quero ver. Olha, wow, wow, wow, wow! "

Foi então que recebi uma comunicação muito forte, como um punho no pescoço: "Ei, Doro, você não tem nada melhor para fazer?" Era o nosso velho amigo: "Vamos lá! Eu sei que você ama isto, mas tem a sua missão aí no planeta. Mantenha-se nela, e acredite que somos capazes de lidar com isto sem a sua ajuda! " Ah, ah, ah, ah.

É claro que ele estava certo. Foi uma visão interessante.

O Percurso do Nível

Agora, o que temos aqui, quando vocês entram na Plug, começam com os escalões mais baixos semelhantes aos clusters no Excalibur. Então vocês normalmente sobem, e muito cedo encontram estes seres tipo dicotomia, tipo GPM. Acima disso encontram os holders realmente grandes. E esses grandes holders são muito puros, porque são os voluntários no jogo. Têm tido um estado muito bom de caso lá em Espinol, mas tiveram o seu implante para ser uma consideração. E este é o seu jogo e a sua missão e eles adoram!

Quando chegam aos holders de topo, esses geralmente nem precisam de um implante para o fazerem. Porque é o seu jogo e lembrem-se, nenhum jogo é mau. Qualquer jogo é melhor do que nenhum jogo. E alguns deles, por exemplo, são maus! Eles amam este jogo! Quero dizer, é como uma pessoa ama ser um artista na pintura e outros amam serem artistas em tortura!

Eles escolheram isto porque estavam entediados e eles amam este jogo agora. E querem ser o mal, querem chegar ao poder no mal. Fazendo suas "condições", sendo tão maus quanto possível. Muito interessante.

Normalmente entra-se no caso com o PrPr2, é claro. Então, no caso deles, percebe-se que isso não funciona, porque ele não é aberrado! Vocês vêm, esse "ser o mal" não é uma aberração. É um jogo muito sensato! É apenas um jogo para ele! Assim, então tenho que usar o fator de persistência. E aí eu costumo usar o V/I: "*Qual é o valor da persistência do seu jogo?*" E, mais cedo ou mais tarde cognitam que é "Ena, de qualquer maneira já é um overrun." "É estúpido, é chato".

Mas o principal, o ponto de rutura, é quando eles percebem que, sendo *o mal*, não conseguem criar um efeito em vocês. Porque quando vocês encontram um daqueles tipos realmente maus, vocês APRENDEM O QUE É MEDO! Porque realmente eles estão fazendo o seu melhor para matar-vos, para vos tirarem do corpo e assim por diante. Pode ser muito impressionante.

Mas quando eles percebem: "Oh, bem, eu criei, causei, causei, causei, mas não há efeito sobre o tipo ..." E, de repente, percebem que esse jogo não é assim tão bom, se nem sequer conseguem criar um efeito. Não há necessidade dele.

Eles nunca serão auditáveis com o PrPr1. Porque eles não estão cometendo overts! Eles estão apenas jogando o jogo.

Normalmente correm muito bem com o V/I ou V/I R/W no seu jogo e cognitam que o estão jogando há muito tempo e que, de qualquer maneira, era estúpido.

Vocês encontram esferas de monitorização, quero dizer, seres monitores neste caso. Monitores nos dois sentidos. Esse novo poder pode ser dado às Plugs existentes. Muitas vezes vocês acabam com o holder do topo no outro RAG. Essa é a coisa mais importante.

Nas grandes Plugs realmente poderosas, a que vocês chegam depois de algumas sessões, geralmente encontram o holder de topo no outro RAG.

O "Plug Polvo"

O chamado "Plug polvo" é, onde vocês têm, aqui está a esposa, a criança, a secretária, o chefe, o gato, o cachorro, o Pc, OK? Assim, em todos eles vocês têm um destes "seres- consideração", geralmente em conjunto com seres-dado ou policy para introduzirem a falta de lógica. E todos eles se juntam num holder

central que está no OT! E a consideração do OT mantém tudo ali. Então, quando manejam os tipos em torno de vocês e os seres sendo coisas, e o que quer que seja, mas não apanham o holder que está presente em VOCÊS, o holder só vai acumular nova munição e a coisa vai continuar.

Para manejarem isto normalmente entram numa das pessoas à vossa volta que está a ficar louca ou em dificuldades, e então trabalham até ao holder que vocês encontram sempre no vosso próprio caso.

É por isso que lhe chamo de "Polvo".

Então, de qualquer maneira, até mesmo para lidarem com o ambiente têm que ir através de vocês próprios. Porque eles não querem que vocês resolvam essas pessoas!

Então, o que é que eles fazem? Colocam uma consideração ali que faz com que vocês tomem a resolução errada.

Tive um tipo, por exemplo, que tinha um desses polvos. O seu negócio estava quase a ficar em pedaços. E ele maneja seres-dado e policy e todos os tipos de fenômenos de caso nas pessoas ao seu redor, mas isso realmente não o resolveu. Então descobrimos que ele tinha um tipo sentado nele próprio com a consideração "Não há problema"! Na verdade, havia um outro sentado em cima daquele que era "Eu consigo resolver" e abaixo deste, outro que era "Não há problema".

Ele sabia que "conseguia resolver" e de qualquer maneira "não há problema", mas isso era realmente o que o impedia de resolver as coisas. Toda vez que ele resolvia uma das pessoas, a seguinte vinha-se ligar a ele. É claro que havia um monitor ali pelo meio que estava a dar informações que tal e tal tinha sido ... Estão a ver, tudo ia ter aqui. Ligações! Então, um saía e outro, bum! A próxima munição era colocada lá. O tipo entrou num ciclo contínuo de ponto-fora - correção, em vez de lidar de vez com a situação. Esse é o fenômeno do polvo.

Isto aparece muitas vezes. Geralmente não fica muito ativo até vocês lidarem com o vosso próprio material um pouco. Ou vocês não se apercebem disso. É como uma segunda linha de fogo, algo assim.

A área Entre RAGs

A outra coisa são as armadilhas na área entre RAGs. Vocês têm o campo de jogos do "Jogo dos Jogos". Têm os vários RAGs aqui. Digamos que este é o nosso RAG. Alguns OTs que terminaram o R/D do Super Estático e que trataram os Mocós Primos, são realmente capazes de sair e aterram aqui.

Ora Espinol colocou seres aqui como indicadores de alguém que tenha saído. Eles como que explodem e mostram que há um ser que precisa de atenção. Além disso, eles podem causar este fenômeno de esmagamento. Vocês são atingidos com uma força esmagadora. Eles são realmente do tipo mau. Como "se eu sair para muito longe vou morrer". Algumas pessoas têm realmente medo de exteriorizar porque o seu corpo pode ir-se embora ou ... Quando vocês chegam a este ponto podem realmente ter a sensação de morrer. Como sabendo "OK, agora eu estou morrendo!" E, de certa forma, não há problema! Porque é um sentimento de tom muito alto. "Tudo bem, eu poderia morrer agora, o que significa que o corpo se foi e eu vou pegar um novo." É um sentimento muito são, mas é claro que daria cabo de todas as vossas missões e tudo o mais. Estão a ver? Mas isto é um sentimento desencadeado por um daqueles tipos para tornarem correto vocês desfazerem o jogo. Isso é a armadilhas entre os RAGs aqui.

O EP

Vocês trabalham no stack. Em seguida, no stack, trabalham as Plugs. Claro que no fraseado da Plug vocês não vão fazer um Listing & Nulling pesado. Estão mais à procura de leituras e interesse. Se fizerem o fraseado do stack e depois o frasearem de novo, nunca vão ficar com uma lista de um item, porque há mais de uma Plug num stack. Então seguem as leituras e o interesse. Limpam-nos até que o stack esteja vazio. Vão descobrir que num ponto, quando verificarem "*Quem ou o quê seria a solução para não consigo voar?*" Ou "*Quem ou o quê impede que não consiga voar?*", não há nada lá! E não há mais interesse.

O.K., agora é altura para o próximo stack. É como no Excalibur.

E depois atinge-se o EP. Muito claramente! A lista de Stacks está vazia e vocês reconhecem-no. Chegam a um ponto em que realmente sentem que este tipo de determinismo por outros desapareceu! E entram em coisas mais autocriadas. Começam a aparecer. Começam realmente a ver que as considerações que aparecem são as vossas próprias considerações.

No futuro, quando eles lançam de novo considerações sobre vocês, vocês sentem-no! Sentem isso. Porque começam a embater nesta parede de novo. Porque essa parede desapareceu! É como quando querem expandir, isso simplesmente funciona sem esforço.

Eles só conseguem ter uma ligação com vocês se já houver algumas considerações vossas às quais eles se possam ligar. Estamos basicamente a lidar com o que já ali havia.

O thetan decide que quer pensar e alguns thetans ajudam-no a fim de colocarem isso numa via o que faz com que as ideias persistam.

Corpos em Penhor

Uma coisa muito importante de que quase me esqueci. O Fenómeno do Corpo em Penhor que aparece durante o nível de vez em quando.

O sujeito tem estranhos somáticos e sensações que são um pouco semelhantes com as que podem sentir provocadas pelos thetans dado e policy, mas que não conseguem auditar. Não conseguem fazer nada com isso.

O que descobrimos que acontece é provocado por alguns dos vossos Mocos, quer dizer, vocês nunca conseguem limpar tudo, os absolutos são inatingíveis (lógicas). Espinol parece ter amostras de Mocos dos jogadores aqui no jogo, e o que fazem é usarem os mocos para formarem padrões corporais do corpo que o jogador tem em PT. E utilizam-nos nas torturas mais interessantes e outras coisas, o que cria então aqui no corpo, através do thetan, todos estes somáticos e doenças.

Quando começam a ter Somáticos estranhos, doenças, quaisquer que sejam, e não conseguem encontrar uma Plug ou qualquer coisa relacionada com isso, então procurem os vossos próprios Mocos em Espinol e descubram o que eles estão fazendo com eles. Então façam simplesmente o tratamento dos MOCOS. Não é nada muito difícil de fazer. Limpa-se facilmente, mas isso é o que eles estão a fazer.

Ligações Múltiplas

Há um fenómeno aqui muito desagradável. Porque tende a entrar muito na segunda dinâmica, especialmente na aberração da segunda dinâmica. As pessoas, de repente, aparecem com as aberrações mais estúpidas.

Estão a ver, têm uns em baixo, à esquerda e à direita, um está aqui, outro vai daqui até ali, o outro vai dali até aqui e, na verdade, funciona como uma pirâmide dupla. Porque todo mundo pode ligar-se com todos. E são Opterms que se podem impor uns aos outros ao mesmo tempo. Vão ter três pares, que são muito semelhantes entre si e mais o holder em torno deles que faz com que sejam mais ou menos invisíveis. Então esta é a coisa ainda pior.

É que vocês têm todas as distrações ou sentem-se mal se não as seguirem, mas, naturalmente, ficam com uma má consciência ou sentem-se mal por não fazerem a vossa missão, ao mesmo tempo. Então, o que quer que façam, têm um propósito falhado.

Podem ter mais do que um par de dicotomias ali. Depende de quão grande é a Plug.

Até agora, parece haver pelo menos uma em cada Plug. Funciona realmente como Opterms. Normalmente, começam com uma e ele aparece com o oposto. Então têm que auditar o oposto, que geralmente vos leva

ao holder, sobem e então descem e limpam esse par e descem ainda mais até limparem a Plug inteira. Contudo, pode haver mais de um par.

Na verdade eu também descobri coisas como, não apenas um par, mas um triângulo, ou quatro ou cinco todos ligados entre si com uma similaridade da palavra. Como "cego", "surdo", "mudo", como um triângulo em vez de um GPM.

Contra quem é que realmente eles estão?

Normalmente este material é acionado no momento em que um jogador começa a ser realmente autodeterminado como jogador.

Basicamente, o objetivo é impedir que vocês sejam mestres de jogos.

Eles adoram jogadores, mas não querem Mestres de Jogos.

Não têm nada contra vocês serem jogadores. É absolutamente O.K. Porque vocês estão jogando dentro do quadro de regras deles, de qualquer maneira. Eles são Mestres de Jogos e não querem qualquer concorrência a esse nível!

Vejam, vocês têm o Jogo dos Arquivos de Anéis, o nosso jogo. Agora vamos fazer os níveis, saímos, completamos o jogo, mas ainda estamos operando dentro dele, visto termos os nossos jogos particulares e pessoais, mas basicamente todas as responsabilidades foram tratadas. Esse é basicamente o EP do OT 16 e do R/D do Super Estático. Então saem para aqui como um Mestre de Jogos. Ora o que existe aqui neste Campo de Jogos do Jogo dos Jogos, é uma área que é a Área Administrativa do Mestre de Jogos. Este é o lugar que vocês voltam a visitar, como uma outra opção de sono, depois de terem feito um pouco do Excal para Fontes. Talvez já tenham estado lá, não sei. Eu fui lá, acho que foi depois da minha segunda Plug ou algo assim.

É como uma área onde vão os Mestres de Jogos, e lembrem-se que não é a primeira vez que vocês se tornam mestres de jogos - vocês RE-ganharam o estatuto e a capacidade de serem mestres de jogos - não é nada novo - vocês RE-ganharam a vossa capacidade, o que significa que podem voltar ao vosso escritório (o vosso escritório de Mestre de Jogos), à vossa secretária, depois de terem completado um ciclo.

O segundo direito de um Thetan

Agora, aqui entra em jogo o segundo direito de um thetan.

O segundo direito de um thetan é o direito de sair de um jogo. Mas o direito de sair de um jogo não significa o direito de desertar de um jogo. Vocês podem fazer um "intervalo". Para fazer o quê? Vão à vossa secretária e analisam as vossas notas comparando a cena ideal com a cena existente, avaliam e voltam ao jogo para fazerem os ajustes necessários para alcançarem a vossa própria cena ideal.

É claro que quando terminam o jogo e completaram todos os ciclos necessários dizem: "Uau, fiz um ótimo trabalho. Agora vamos ver se podemos fazer outra coisa." Mas o que nunca podem fazer com nenhum jogo é simplesmente irem-se embora! Não funciona. Porque o jogo ainda está sob a vossa responsabilidade. Especialmente se foram vocês que o começaram.

Então, a questão é que, quando vocês vão à Área Administrativa dos Mestres de Jogos, agindo como um mestre de jogos, então é claro que também podem ver como os jogos estão sendo lixados! Ver o que está acontecendo. E então, naturalmente, voltam para mudarem o que for necessário, quer sejam o Mestre de todo o jogo ou apenas tenham uma certa parte dele. E é aqui que entra a interferência de Espinol. Porque eles não querem que vocês melhorem o jogo como um Mestre de Jogos.

Eles estão totalmente felizes com todos os jogadores que cá estão e que seguem as suas regras. Que seguem o seu jogo retorcido. Mas não querem que vocês ponham o jogo de volta à sua finalidade original. Porque o propósito original é exatamente o oposto do que os Espinolianos querem.

Então, eles estão basicamente contra os Mestres de Jogos. Essa é a questão.

Agora veja, quando vocês são Mestres de Jogos e planeiam um jogo e começam um jogo, o que é que fazem? Vocês criam um efeito! Agora, para ver se realmente isso funciona, é melhor irem lá e experimentarem o efeito que criaram para coletarem dados, enquanto o jogo está funcionando perfeitamente. Mas então vocês precisam do segundo direito de um thetan (o direito de sair de um jogo) para saírem, reavaliarem, fazerem ajustes nos vossos planos, implementá-los no jogo e vivenciar isso de novo! Então saem de novo, comparam notas, ver se está funcionando corretamente ou não.

Agora, se alguém vos nega o direito de abandonarem um jogo que estão a viver, isso significa que vos estão negando o direito de usarem o vosso chapéu como Mestres de Jogos.

Claro que vocês podem sair de um jogo e fugirem dele. Dizerem "Droga, não quero estar mais na Igreja, vou-me embora". Como todos nós fizemos! Mas o que fizemos então? Realizámos uma avaliação! Primeiro saímos e em seguida avaliamos a cena existente contra o cenário ideal e começámos a fazer ajustamentos ao jogo e a maneira mais fácil de fazê-lo foi a alternativa da Free zone e colocá-la lá para que os outros também tivessem o poder de escolha. Porque lembrem-se: o direito de sair de um jogo é igual a poder de escolha!

Mas a longo prazo, teremos que manejar a igreja! Quer queiramos ou não!

Agora fizemos o nosso intervalo para encontrar uma solução, para encontrar um tratamento para a situação e no qual ainda estamos trabalhando. Ainda estamos em "intervalo" da igreja. Mas não é uma deserção. É tirar férias, é estar de licença. Mas isso não significa que não voltemos para lidarmos com as antigas responsabilidades até o jogo estar realmente concluído e ter "EP".

Quer queiram ou não vocês vão lidar com todos os vossos ciclos de jogo. Ah, sim! Eles vão embater fortemente em vocês no Phoenix para Fontes, não se preocupem. Vão encontra-los a todos! E vão sentir o ardor dos tipos que lá abandonaram! "Ei, escute! Você começou o diabo do jogo e depois fugiu. O que é isso? Pode-me dar uma explicação por que fez isso e wah, wah, wah, wah".

Mas este é o segundo direito de um thetan. Podem usá-lo. Podem até usá-lo de forma antiética. Mas há um ponto em que vocês vão ter que lidar com o caso autodeterminado do Mestre de Jogos! Seus próprios atos errados!

Mas a questão é que os Espinolianos não estão muito interessados em jogadores. Não estão realmente. Estão interessados nos Mestres de Jogos que são capazes de deixar este jogo, consciente e voluntariamente, compará-lo com o cenário ideal, voltar atrás e mudar as coisas! Isso é do que realmente eles têm medo. E é por isso que esta área entre os RAGs é tão armadilhada.

O Worm Hole

Ah, sim! Há o "Buraco de Minhoca"! Bastante interessante. O "Buraco de Minhoca" é algo como um buraco inter dimensional ou inter jogos onde se pode ir para lá e para cá entre os RAGs, mesmo que não tenham atingido por inteiro o estatuto de Mestres de Jogos. É como ligar dois pontos entre universos. Como o que aparece nos filmes de ficção científica e assim por diante. Parece que alguns dos personagens de topo de Espinol podem ir para lá e para cá. De alguma forma encontraram maneira de fazê-lo. Mas as últimas informações que recebi foi que, nos dias de hoje, os tipos da GP estão guardando estas "brechas".

Não sei se pus no nível que quando vocês encontram um tipo que foi implantado no RAG de Espinol e foi colocado neste RAG, há a sensação de entrar num buraco deformado ou num Vórtice. Isto é o buraco de minhoca através do qual o tipo está ser movido.

Na verdade isso é o que os cientistas dizem que parecem ser como buracos no universo, ou algo assim.

Bem, todos os RAGs têm de alguma forma ligação. E há certas partes onde se pode simplesmente passar, pffff. Foram encerrados agora. Não queremos mais nenhuma interferência.

Usando estruturas de controlo existentes

Até mesmo os Marcabianos são controlados por esses tipos de Espinol. Os Marcabianos estão dramatizando em grande parte a sociedade de Espinol. Procura de conformidade e assim por diante.

Tudo isso parece ser uma organização muito bem estabelecida. Como o "capital humano" e "recursos humanos". Está a ver-se mais claramente de dia para dia o que está realmente acontecendo.

É claro que isto só poderia funcionar porque Espinol entrou ativamente no jogo usando as antigas estruturas de controlo de Xenu. Os Espinolianos ficaram realmente muito felizes com Xenu estar na cadeia, porque ele era realmente má publicidade para eles. Quero dizer, eles desenvolveram a implantação como uma verdadeira forma de arte e ele estava fazendo uma brutalidade em vez daquele estilo benevolente, agradável e amigável dos Espinolianos.

Os anúncios que vêm na TV agora e as mudanças de sentido das palavras...este é um estilo muito Espinolês! Não é o "Grrr", estilo áspero e esmagador de Xenu. Eles não gostam disso. Na verdade ficaram muito felizes quando a GP apanhou Xenu e o prendeu. E eles apanharam toda a antiga estrutura de controlo.

Fim do Briefing sobre Excalibur para Fontes